

AVALIAÇÃO TÉCNICA NACIONAL DAS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

João Gabriel, Múcio Júnior, Gabriel Hardman, Lucas Wan, Arthur Moraes, Frederico Garcia



1. Faculdade de Medicina da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

2. Núcleo de Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde (NAVeS) - Faculdade de Medicina da UFMG

Introdução e objetivos

Dentre os modelos terapêuticos que abordam o transtorno de uso de substâncias, um dos que tem a maior penetrância no Brasil é o modelo das comunidades terapêuticas, que são instituições de acolhimento residencial e temporário para pessoas que fazem uso abusivo de drogas (Garcia 2014). À luz da necessidade de entender melhor a realidade das comunidades terapêuticas no Brasil, foi firmada parceria entre o MDS e o NAVeS/UFMG para realizar uma pesquisa a nível nacional das comunidades terapêuticas. O objetivo do trabalho é descrever o serviço prestado pelas comunidades terapêuticas, incluindo análise documental, infraestrutura e percepção do cuidado recebido pelos acolhidos.

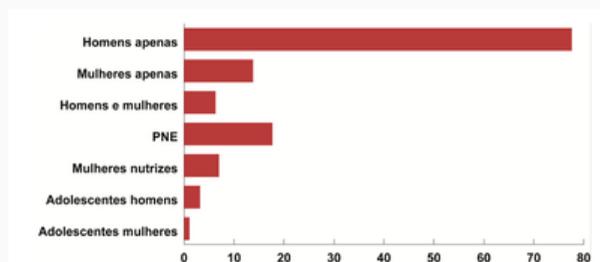
Método

A pesquisa foi um estudo descritivo, tipo survey, executado a partir da visita in loco das instituições. Foi optado por uma abordagem censitária, visitando todas as instituições financiadas pelo Governo Federal. O roteiro de visita utilizado inclui conversa aberta e privada com os acolhidos, análise documental, monitoramento das instalações da instituição e análise dos prontuários



Resultados

Ao longo de todo o projeto foram realizados 536 relatórios de monitoramento, comportando ao todo 26323 acolhidos. Em 75,70% das instituições monitoradas os acolhidos elogiaram a instituição e em 50,37% das instituições foi manifestada alguma queixa. A principal queixa manifestada pelos acolhidos foi em relação à falta de atividades (18,69%).



Macrorregião	Vagas contratadas pelo MDS	% de vagas contratadas no país
Norte	420	3,3%
Nordeste	3228	25,38%
Centro-Oeste	959	7,54%
Sudeste	4548	35,76%
Sul	3562	28,01%